18/01/2013 - Perspectivas para 2013 são boas, segundo ABRAMAT

A Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT) começa o ano de 2013 com muito trabalho e um horizonte favorável para a cadeia da construção civil. A entidade acredita que o crescimento da indústria de materiais para o ano de 2013 chegue a 4,5%. Em 2012, a previsão de crescimento também foi de 4,5% sendo revisado ao longo do ano para 3,4% e com o fechamento ainda não concluído.

Para o presidente da entidade, Walter Cover, há vários fatores que contribuem para uma recuperação em 2013, sendo a principal delas o consumo das famílias para reformas e ampliações nas residências. “Acreditamos que o varejo deva continuar forte em função da manutenção das políticas publicas que favorecem o crescimento da renda, do emprego e do crédito com menores taxas de juros e maiores prazos para pagamento.”

A proximidade das conclusões de obras da Copa do Mundo 2014 é um fator importante a ser observado, além de outros fatores. “O setor imobiliário deve crescer, embora a taxas mais moderadas e devemos ver o segmento da infraestrutura deslanchando principalmente no segundo semestre, com os programas de novas concessões de rodovias, ferrovias, portos e aeroportos”, salienta. A política de desoneração do setor tem sido um importante vetor de melhoria nas vendas, na maior formalização das empresas e conseqüente maior arrecadação de tributos, criando um ciclo virtuoso. Com isso acreditamos que a política de desoneração deve se intensificar em 2013.

Outra aposta da ABRAMAT é um aumento no ritmo das obras do programa Minha Casa Minha Vida, em particular na faixa 1, de menor renda familiar. “Contamos com a manutenção da política habitacional, principalmente aquela para moradias de baixa renda, bem como das políticas públicas de queda dos juros, melhoria da logística e câmbio realista”, comenta Cover. Entre os desafios, continua, especificamente, a qualificação da mão de obra e com isso o necessário aumento da produtividade da construção civil, além do desenvolvimento de sistemas construtivos que permitam maior eficiência econômica e maior velocidade nas obras. Por fim, mas não menos importante, a sustentabilidade deve cada dia mais se impor como um tema estratégico das empresas, governo, organizações, e consumidores.

Sobre a ABRAMAT

Desde a sua fundação, em abril de 2004, a ABRAMAT acompanha e contribui para o crescimento da Construção Civil no país, atuando como interlocutora do setor junto ao Governo e aos demais agentes da cadeia produtiva da construção civil. A entidade conta atualmente com 50 empresas filiadas, que são as líderes na fabricação de materiais de construção dos diversos segmentos. Entre os temas que representam os focos de atuação da entidade estão: a competitividade da indústria, a desoneração fiscal de materiais para construção, a conformidade técnica e fiscal na produção e comercialização dos materiais, a profissionalização da mão de obra da construção e a responsabilidade sócio ambiental dos agentes do setor.

Holofote